



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

n.º único 402358
2011.07.28

- REQUERIMENTO Número 1 (XII (1ª) EI)
- PERGUNTA Número XI (.)

Expeça-se

Publique-se

2011 07 / 28

O Secretário da Mesa

Assunto: Guimarães Cidade Europeia da Cultura 2012.

Destinatário: Presidente do Conselho Geral da Fundação Cidade de Guimarães

Ex.ª Sra. Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

1 – A Fundação Cidade de Guimarães, com Cristina Azevedo como Presidente da mesma:

- É criada em 2009;
- Em 2010 são conhecidos os vencimentos da Administração da Fundação, que mais tarde seriam reduzidos em 30%;
- Em Janeiro de 2011 foi feita a primeira apresentação do programa para a Capital Europeia da Cultura 2012;
- A 15 de Março diversos artistas exigem a extinção da fundação, por contestarem a sua actuação;
- Dia 9 de Abril, Cristina Azevedo admite existirem problemas de “comunicação” entre a Fundação e a Câmara Municipal de Guimarães;
- O Director de Projecto, Carlos Martins, demite-se dia 19 de Maio, alegando problemas com a presidência.

2 – Importa referir que entre, o dia 19 de Maio e o dia 14 de Julho de 2011, têm vindo a público várias declarações da parte de Cristina Azevedo e do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Sendo que no dia 2 de Julho de 2011, o Presidente da Câmara e a Vereadora da cultura manifestaram preocupação pelos sucessivos adiamentos na celebração do protocolo entre a CMG e a Fundação Cidade de Guimarães bem como com a Cooperativa “A Oficina”. Este protocolo é feito no âmbito da parceria estabelecida para a programação imaterial da Capital Europeia da Cultura, sendo que a parte material ficaria a cargo da CMG.

No dia 10 de Junho a Presidente da Fundação ouviu críticas do júri de acompanhamento de União

Europeia e manifesta abertura para, em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Guimarães, colmatar as lacunas apresentadas pelos empresários dizendo: “Vamos discutir os factos”.

Dia 15 de Junho as divergências são ultrapassadas com a assinatura do protocolo entre a Fundação Cidade de Guimarães e “A Oficina”, sendo que a última irá receber 15 milhões de euros para a produção de uma parte significativa do projecto Capital Europeia da Cultura.

No final do mês de Junho, volta a haver desentendimento entre a Fundação e a Câmara e o Presidente refere que: “o projecto está semi-parado”.

Dia 14 de Julho o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães retira a confiança política a Cristina Azevedo, alegando atrasos na assinatura de protocolos. Partidos da oposição e Fundação garantem que estes foram assinados antes das declarações públicas

3 – Aos 22 dias do mês de Julho de 2011, a Presidente da Fundação Cidade de Guimarães chega a acordo para rescindir contrato de presidente do Conselho de Administração da Fundação.

Tendo presente que:

- Nos termos do disposto no art.º156, alínea d) da Constituição da República Portuguesa, é direito dos Deputados *“requerer e obter do Governo ou dos órgãos de qualquer entidade pública os elementos, informações e publicações oficiais que considerem úteis para o exercício do mandato”*;

- Nos termos do art.º155,nº3 da Constituição da República Portuguesa e do art.º12,nº3 do Estatuto dos Deputados *“todas as entidades públicas estão sujeitas ao dever geral de cooperação com os Deputados no exercício das suas funções ou por causa delas”*;

- Nos termos do disposto no art.º229;nº1 do Regimento da Assembleia da República, as perguntas apresentadas pelos Deputados são tramitadas por intermédio do Presidente da Assembleia da República com destino à entidade requerida, tendo esta o dever de responder conforme o disposto no nº3 do mesmo preceito;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm perguntar ao Senhor Presidente do Conselho Geral da Fundação Cidade de Guimarães, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, o seguinte:

- 1 – Que motivos estiveram na origem dos desentendimentos entre o presidente da Câmara Municipal de Guimarães e a presidente da Fundação Cidade de Guimarães?
- 2 – Quais são os termos de contratação do Conselho de Administração da Fundação? Bem como dos critérios que foram utilizados nas escolhas destes membros do Conselho de Administração?
- 3 – Quais serão os custos para a Fundação com este acordo de rescisão, uma vez que V.Ex.^a afirma que Cristina Azevedo “não será prejudicada”?



- 4 - A escolha da anterior Presidente do Conselho de Administração da Fundação, bem como da restante administração, foi proposta do presidente da Câmara Municipal de Guimarães? Ou teve V. Ex.^a alguma interferência nessas escolhas?
- 5 - Vai manter-se em funções algum dos membros do Conselho de Administração?
- 6 - Não entende V. Ex. que os vencimentos dos membros do novo Conselho de Administração devam ser reduzidos? Bem como o tempo de duração desses contratos? Pois que sentido faz manter esta estrutura durante mais 3 anos para além do ano do evento?
- 7 - Quem foram os responsáveis pela elaboração e aprovação dos Estatutos da Fundação? Foi contratada alguma entidade ou empresa para o efeito? Quais os custos financeiros da elaboração dos estatutos?
- 8 - Pode V. Ex. como Presidente do Conselho Geral e responsável máximo do órgão fiscalizador do Conselho de Administração garantir que finalmente o evento e toda a sua programação serão um sucesso e noticiados pelas melhores razões e não por questões laterais como tem sido até agora?

Palácio de São Bento, 27 de Julho de 2011.

Deputado(a)s:

Teuse Góei

Alino Fernando Leamas Lima

João Paulo

Teuse Góei

João Paulo

João Paulo

João Paulo